

## EMERGÊNCIA GASTROINTESTINAL: RELATO DE CASO SOBRE HÉRNIA INGUINAL ESTRANGULADA EM PACIENTE IDOSO

Yasmin Martins Moreno<sup>1</sup>; Dara de Paula Rodrigues<sup>1</sup>; Giovana Oliveira Brunacci<sup>1</sup>; Isabelle Cristyne Flávia Goulart de Pontes<sup>1</sup>; Laura Magalhães Junqueira<sup>1</sup>; Vitória Mayumi Takagi<sup>1</sup>; Kairo José Dias Moreno<sup>2</sup>.

1. Acadêmica de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá-MT;
2. Cirurgião geral, docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução.** Hérnia inguinal é a protrusão de vísceras através de um orifício na parede abdominal, usualmente causado por uma fraqueza ou defeitos na camada da fáscia ou muscularaponeurótica na região inguinofemoral. A hérnia inguinal estrangulada (HIE) ocorre quando o conteúdo herniado não recebe aporte suficiente de oxigênio, culminando em isquemia de alças intestinais, podendo evoluir com necrose e gangrena. Além disso, a HIE fica suscetível a infecções, que podem resultar em abscesso e romper-se, tanto na pele, quanto na cavidade peritoneal, causando uma peritonite generalizada e podendo evoluir para sepse. **Objetivo.** Relatar caso de hérnia inguinal estrangulada em paciente idoso. **Metodologia.** Revisão de prontuário em serviço de saúde e pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS. **Relato de caso.** Paciente O.F., 77 anos, sexo masculino, sabidamente portador de hérnia inguinal à esquerda, deu entrada na unidade de pronto atendimento com queixa de abaulamento na região inguinal esquerda que não reduz mais, associado a vômitos e sem evacuar há 3 dias. Ao exame físico, apresenta tumoração de cerca de 5cm na região inguinal esquerda, não redutível e dolorosa, ruídos hidroaéreos diminuídos e sem dor à palpação abdominal. O paciente foi encaminhado para o centro cirúrgico com emergência, sem pedidos de exames complementares confirmatórios, dada a gravidade da hipótese diagnóstica de hérnia inguinal estrangulada. Foi realizada herniorrafia laparoscópica inguinal esquerda, na qual se confirmou a presença de hérnia estrangulada, além de dois apêndices epiplóicos da região do sigmoide. O paciente teve evolução favorável com alta no dia seguinte. **Conclusão.** Conclui-se que, pela gravidade das complicações e evolução rápida do quadro, a hérnia inguinal estrangulada caracteriza-se como uma emergência médica, e deve ter seu diagnóstico realizado o mais rápido possível. Por isso, é importante que a avaliação da história clínica e o exame físico sejam realizados de forma correta, objetiva e eficaz, objetivando salvaguardar a integridade do paciente.

**Palavras-chave:** Hérnia inguinal, isquemia, emergência.